**Direto de Brincar das Crianças Hospitalizadas: Balanço de Produções apresentadas no GT 12 do EDUCERE**

**Luana Muniz de Camargo[[1]](#footnote-1) Degelane Córdova Duarte[[2]](#footnote-2)**

**RESUMO**

Esta pesquisa apresenta uma análise do balanço de produções sobre a temática o direito de brincar e brincadeira em classes hospitalares apresentadas no GT 12 do evento EDUCERE. Com o objetivo de verificar como a temática tem sido discutida no âmbito acadêmico, realizou-se uma construção de um quadro com informações dos trabalhos encontrados nos Anais do EDUCERE sobre o direito de brincar das crianças hospitalizadas e brinquedotecas hospitalares. Foram encontrados 25 artigos relacionados ao tema, apresentados no recorte temporal de 2012 a 2018, no EDUCERE. Concluiu-se que a produção sobre brinquedotecas hospitalares e o direito de brincar das crianças hospitalizadas ainda é pouco explorada em âmbito acadêmico.

**Palavra-chave:** Infância. Classes Hospitalares. Brinquedoteca.

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho constitui a monografia de pós-graduação em Educação do IFC-Campus Camboriú, no eixo da Pequena Infância. Tem o objetivo de apresentar uma análise do balanço das produções acadêmicas divulgadas no grupo de trabalho (GT)12 do EDUCERE (Congresso Nacional de Educação) e no banco de dados do BDTD com o recorte temporal de 2012 a 2018 no idioma português, relacionados ao tema o direito de brincar das crianças hospitalizadas. O EDUCERE é evento que acontece a cada dois anos com nome: Congresso Nacional de Educação, tem o objetivo de promover reflexões sobre formação, prática e pesquisa educacionais em um contexto globalizado, diversificado e de forte demanda social. Foram pesquisados no EDUCERE online, alguns artigos que continham algo relacionado com o tema deste estudo. Em quase todos no GT12 que falavam sobre a hospitalização da criança em outros GT eram comentado outros temas da educação, percebi que no tema hospitalização a maioria falam sobre vários atrasos no desenvolvimento, principalmente comentam sobre a carência do brincar e falta de socialização destas com outras crianças e que às vezes são forçadas a uma nova rotina, muitas das vezes passando por procedimentos doloridos e invasivos e a traumas como medo, tornando-se inseguras ocasionando impacto negativo e prejudicando a qualidade de vida destas crianças.

A inquietação inicial era sobre como é assegurado direito de brincar e o brincar, das crianças de 0 até 3 anos de idade, como são esses espaços e como é a rotina destas crianças que ficam hospitalizadas em processos prolongados de internação hospitalar e seu funcionamento, conforme literatura especializada. Para tanto, obtive dados, que citam locais como a brinquedoteca, a locais de acesso para estas crianças hospitalizadas com brinquedos permanentes estáveis (pediatria, enfermaria, sala de espera etc), possibilitando o brincar e o socializar neste ambiente.

Redefiniu-se o objetivo do estudo como sendo o de analisar como o tema brincar e brinquedotecas em espaços hospitalares tem sido abordado nas produções acadêmicas e nos trabalhos apresentados no GT 12 (Educação, Saúde e Pedagogia Hospitalar) no EDUCERE.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para executar esta pesquisa foi realizado um balanço das produções apresentadas no EDUCERE verificou-se inicialmente através de consultas online no EDUCERE.PUCPR.BR, – ¨Congresso Nacional de Educação que é um evento realizado a cada dois anos, com o objetivo de promover reflexões sobre formação, prática e pesquisa educacionais em um contexto globalizado, diversificado e de forte demanda social.¨, ainda neste evento que localiza-se na Universidade Católica do Paraná, em Curitiba PR, voltado para professores da educação superior e da educação básica, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, tanto do Brasil como de fora do pais. O evento é organizado em vários Grupos de Trabalho (GTs), dentre os quais definimos o GT12 que continha algumas escritas referente ao que eu estava pesquisando.

**RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS**

O evento EDUCEREé realizado a cada dois anos, com a parceria com o IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE e o VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/CÁTEDRA UNESCO), seu objetivo é promover discussões em torno do tema “Formação de professores: contextos, sentidos e práticas”.

Em 2008, 2009, 2011, 2013 não aparecem nem uma apresentação do evento, o que aparece é a partir de 2015 que contém uma breve exposição, contando sobre o evento e parceiros que fazem parte, até 2017 que foi o ultimo evento realizado. Osorganizadores são o Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu, Curso de Pedagogia e Centro Acadêmico Paulo Freire da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação (CIERS-ed) da Fundação Carlos Chagas (FCC).

Durante o processo de leitura observou-se que dentro deste GT12 não constam trabalhos de todas as edições. Assim foi feita analise dos textos publicados em 2015.

**No** quadro de dados coletados na pesquisa no GT12 área da comunicação do ano de 2015, a partir da leitura dos títulos do trabalho, resumos buscou-se encontrar os textos relacionados a temática deste estudo. Dos quarenta e cinco trabalhos publicados naquela educação (2015) vinte e cinco apresentavam alguma referência aos termos Infância, classe hospitalar e Brinquedoteca ou brinquedoteca, criança e brincar.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As análises tecidas nesta monografia referem-se apenas ao balanço das produções de teses e dissertações apresentadas no EDUCERE no GT12 e também uma breve pesquisa sobre o tema ao qual eu tinha interesse deste obtive dados, que citam locais como a brinquedoteca, a locais de acesso para estas crianças hospitalizadas com brinquedos permanentes estáveis (pediatria, enfermaria, sala de espera, possibilitando o brincar e o socializar neste ambiente percebe-se que além de brinquedo tem tabletes e computadores.

Sobre os textos analisados neste trabalho, percebeu-se que há uma produção bastante discreta sobre o tema relacionado ao direito de brincar das crianças hospitalizadas. Espera-se com a análise dos textos identificar quais as problemáticas propostas e os referencias utilizados de modo a dar visibilidade para esta produção e contribuir para promoção do tema no meio acadêmico.

**REFERÊNCIAS**

BROUGÈRE, Gilles, **Brinquedo e Cultura,** 5.ed.: São Paulo, Cortez, 2004.

Doutores da Alegria, **Hospital tem história!** Diponível em Acesso em: 15 abril 2018

<https://www.doutoresdaalegria.org.br/blog/hospital-tem-historia>/

Despacho do Ministro em 22/3/1999, publicado no Diário Oficial da União de 23/3/1999, Seção 1, p. 8. < <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/parecer_ceb_22.98.pdf>> Acesso em: 20 set. 2017.

**<Dicionário que conceito,** Disponível em: http://queconceito.com.br/brincar>

Acesso em: 19 mai 2018.

KISHIMOTO*,* Tizuko M. (Org.) - **O brincar e suas teorias**, São Paulo: Pioneira Educação, 1998.

LEI no.8.069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: < <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%208.069-1990?OpenDocument>>. Acesso em: 4 out 2017.

LEI no. 11.104 de 21 de março de 2005. Disponível em:<

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm>>. Acesso em: 20 set. 2017.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica 2010, Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192>> Acesso em 23 out 2017

OLIVEIRA, Zilma, M. Ramos. **A criança e seu desenvolvimento:** perspectiva para se discutir a educação infantil. 2012(org.),5 ed. São Paulo: Cortez

SANTOS, Santa M. Pires. **Brinquedoteca; Sucatas vira brinquedo** e colaboradores- Dados Eletrônicos- Porto Alegre: Artmed, 2007.

VYGOTSKY, Lev. **VYGOTSKY Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico:** ed Scipione ltda 4 edição, 1998.

VYGOTSKY, Lev. **Lev Semionovich Vygotsky,** Coleção Educadores MEC | Fundação Joaquim Nabuco/Ed. Massangana, 2010.

Doutores da Alegria, **Hospital tem história!**

https://www.doutoresdaalegria.org.br/blog/hospital-tem-historia/

1. Licenciada em Pedagogia. Acadêmica do Curso de especialização em Educação- Eixo Educação da Pequena Infância do IFC- Campus Camboriú. Email:drluluzinha@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre em Educação. Professora EBTT do IFC Campus Camboriú. Orientadora. Email: degelane.duarte@ifc.edu.br [↑](#footnote-ref-2)